



## INFORME Nº 09/2015

26/11/15

### **REUNIÃO COM A CAPES: CORTES PARA 2016**

No dia 23 de novembro, o FORPIBID participou de uma reunião na CAPES a convite da Diretoria de Educação Básica. A Profa. Irene Cazorla, atual diretora, apresentou o orçamento previsto para 2016 e afirmou que os cortes de bolsas são inevitáveis, tendo em vista a redução da ordem de 274 milhões (45%) de recursos destinados ao Programa PIBID.

Com o objetivo de adequar o custeio do PIBID mediante a política de cortes, algumas medidas serão adotadas imediatamente pela CAPES. Duas ações: excluir os bolsistas que têm mais de 48 meses no Programa; desligar os bolsistas em situação de duplicidade de bolsas (União).

Além disso, algumas possibilidades estão sendo estudadas para novos cortes de bolsas. A solução mais efetiva, segundo a CAPES, é desligar os Bolsistas ID que completarem 24 meses a partir de março de 2016 (segundo dados da equipe técnica isso resultaria numa redução mês a mês dos gastos, conseguindo manter o Programa até dezembro de 2016). Outras alternativas de menor efetividade seria reduzir os meses de pagamentos das bolsas de 12 para 10 meses (suspensão das bolsas nos "meses de férias" acadêmicas/escolares); ajustar os subprojetos com valores máximos dispostos na portaria 096/2013, com 10 bolsas de iniciação à docência para 01 bolsa de supervisor, e 20 bolsistas para 01 coordenador de área; cortar as bolsas de coordenadores, em especial os de gestão. Em resumo, foi assumida como meta da CAPES reduzir o Programa de 82.000 para 48.000 bolsas.

Além disso, foi sinalizada a descentralização de recursos para custeio em 2016, que será condicionado à alteração do quadro de bolsas. Como o recurso para custeio será mínimo a equipe técnica deverá fazer um estudo para definir o quanto repassará a cada IES. Em relação aos recursos atrasados ficou claro que não existe nenhuma possibilidade de pagamento de custeio desse ano ou do ano anterior.

Os representantes do FORPIBID ouviram as propostas, questionaram e expuseram a posição de luta contra os cortes no PIBID. Reafirmaram a mobilização centrada na manutenção do Programa, conforme o que consta na Carta de Mobilização entregue ao MEC no Dia do Professor -15/1/15, na Audiência Pública realizada na Câmara Federal e nas audiências estão ocorrendo nas Assembleias Legislativas de vários estados. Compreendendo que o país passa por um momento delicado, porém considerando o

caráter essencial do PIBID, pelo seu papel estruturante no campo da formação de professores e para a melhoria da qualidade da educação em todos os níveis, o grupo reafirmou a necessidade de pensar no futuro, assegurando continuidade, preservando o que foi conquistado.

Consideramos que implementar cortes sem considerar a autonomia das IES na gestão do Projeto Institucional causará danos irreparáveis nas relações estabelecidas entre as IES e as escolas. Desse modo, insistimos que as IES sejam ouvidas e respeitadas porque qualquer redução, por menor que seja, terá impacto no desenvolvimento do Projeto Institucional aprovado pelo Edital 061/2013, que está em pleno funcionamento nas escolas e nos municípios.

Ao final da reunião, a equipe da DEB/CAPES se comprometeu em enviar relatório detalhado sobre os cenários de cortes apresentados, visando dar transparência ao que está sendo gestado e convidou o FORPIBID para participar da reunião do Conselho Técnico Científico (CTC) da Educação Básica da CAPES, no próximo dia 8 de dezembro. Nessa reunião, a DEB deverá apresentar o orçamento previsto para 2016 e a proposta de um grupo de trabalho para dialogar sobre a Política Nacional de Formação de Professores, com a participação de representantes do FORPIBID e de outros Programas da Diretoria.

Nesse cenário, por entender que o PIBID desempenha papel estruturante na formação de professores para a Educação Básica, certos de que a redução do Programa contraria frontalmente o PNE 2014-2024, o Diretório Nacional do FORPIBID indica o fortalecimento da mobilização pelas IES. Um começo é a divulgação ampla deste informe a todos os bolsistas, em cada IES, promovendo a reflexão interna acerca da conjuntura. Esperamos que até o dia 08/12, os Representantes Regionais e Estaduais do FORPIBID convoquem os respectivos coletivos para reuniões, com o objetivo de refletirem juntos sobre a importância de permanecermos firmes em defesa do PIBID, produzindo, ao final, documentos que registrem as reflexões realizadas e ações estratégicas programadas, atualizando a agenda nacional de mobilização, que visa enfrentar a política de cortes e minimizar os seus impactos no PIBID.

Sem dúvida, o reconhecimento do FORPIBID como interlocutor legítimo e o respeito a sua força de mobilização já deram resultados. Por isso, é necessário reforçarmos algumas ações, já propostas no Informe 08/2015:

1. participação efetiva na petição pública #AVANÇAPIBID;
2. produção de fatos políticos para atrair a atenção da mídia (contato com canais de TV, estações de rádio e jornais para evidenciar a fragilização do Programa);
3. contatar os membros do CTC;
4. agendar reunião com a Comissão de educação da Câmara;
5. agendar a audiência no Senado;
6. manter a dinâmica de comunicação nas redes sociais;
7. recolher cartas de apoio das escolas parceiras e municípios;
8. encaminhar as proposições das regionais e estaduais;

Diante do exposto, entendemos que somente a ação política poderá alterar o quadro que nos foi apresentado, uma vez que a CAPES aceitou os cortes como a única possibilidade

de lidar com situação atual. Esperamos que essa análise seja amadurecida no coletivo dos CIs e insistimos na importância da ação articulada e sistemática em defesa da manutenção e qualidade do Programa.

#AVANCAPIBID

DIRETÓRIO NACIONAL DO FORPIBID